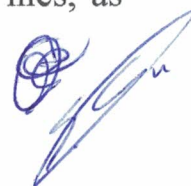


**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA, SERVIÇOS PÚBLICOS E DEFESA DO
CONSUMIDOR PARA TRATAR SOBRE OS SERVIÇOS
PRESTRADOS PELA EMPRESA ENEL**

No dia 07 de Março de 2023, terça-feira, às 19h, foi aberta a audiência pública da Comissão de Segurança Pública, Serviços Públicos e Defesa do Consumidor para tratar sobre os serviços prestados pela empresa ENEL, com o tema “*TRABALHANDO CONTRA OS INTERESSES ECONÔMICOS E SOCIAIS DE PETRÓPOLIS*”. A reunião iniciou-se com a fala do Presidente, Vereador Octavio Sampaio, que apresentou os convidados e os convocou para compor a mesa. Foram convidados: o Sr. Charles Rossi, representando a CDL, o Sr. Ramon Guimarães, representando Petrópolis convention, o Sr. Wallace, da comunidade São, e, por fim, o Dr. Paulo Magno, representando o Lions Quitandinha. Agradeceu a presença do Vereador Dr. Mauro Peralta e o designou para secretariar a audiência, abriu oficialmente a audiência, expôs os motivos que o levou a realizar a presente audiência, quais sejam: ouvir as explicações da ENEL acerca dos ocorridos, bem como, ouvir os questionamentos da população Petropolitana acerca dos serviços prestados pela ENEL. Registram-se as presenças dos Vereadores Domingos Protetor e Julia Casamasso. Logo após, instaurada a mesa e oficialmente aberta a sessão, o Presidente, Octavio Sampaio, iniciou sua fala dizendo que no sábado de carnaval protocolou uma representação no Ministério Público pedindo a deflagração de inquérito civil público contra a ENEL, e, após a presente audiência devidamente marcada, recebeu um e-mail da ENEL dizendo que não poderia comparecer, mas que se colocou a disposição de estar presente no dia 21/03/2023 ou 22/03/2023, sendo assim, ficou decidido que haverá uma próxima audiência pública com a presença da ENEL, no dia 22 (vinte e dois) do presente mês, às



19h. A palavra foi passada para o Vereador Dr. Mauro Peralta que iniciou sua fala dizendo que: “embora seja uma desculpa ‘esfarrapada’, dia 22 ainda está perto e a gente pode começar hoje e terminar a audiência no dia 22”. Disse, também, que gostaria que a ENEL respondesse alguns questionamentos ao povo Petropolitano, quais sejam: “Petrópolis tem carga para ter mais indústrias? e se o crescimento da cidade e o aquecimento da mesma são a causa dos inúmeros apagões na nossa cidade?”. Indagou também se é por esse motivo de todos os empreendimentos da cidade demoram “terrivelmente” para ter a energia elétrica ligada, exemplificou o Pátio Petrópolis e a Unimed que demoraram mais de seis meses para terem o fornecimento de energia regularizado. Solicitou ao Presidente, Octavio Sampaio, que pedisse à empresa para trazer para a próxima reunião um relatório de quantas de equipes, caminhões e funcionários a ENEL possui trabalhando na nossa cidade? E se a empresa realoca os funcionários de outros municípios quando há necessidade? Finalizou dizendo que nosso município não possui um tratamento adequado da ENEL, e indagou: quanto a empresa ganha com a nossa cidade? E qual o seu custo operacional para trabalhar aqui? A palavra foi passada para a Vereadora Julia Casamasso que iniciou sua fala dizendo que a audiência é de extrema importância, pois a ENEL é uma empresa prestadora de serviço básico, e que a população paga caro por esse serviço e não possui um retorno satisfatório. Disse também que ouviu em seu gabinete diversas reclamações de pessoas que fizeram suas compras do mês e os alimentos se deterioraram por falta de energia para mantê-los refrigerados. Reiterou a importância de marcar nova audiência para o dia 22, quando a prestadora de serviços estará presente para prestar contas, pediu desculpas e disse que não poderia ficar até o final, pois sua filha está com problemas de saúde. A palavra foi passada para o Vereador Domingos Protetor que iniciou sua fala dizendo



que a ENEL presta um péssimo serviço e que arrecada uma fortuna por mês sem propiciar um serviço de qualidade para a população. Disse que no verão ocorrem mais problemas com energia e a empresa deveria se preparar para trabalhar e contornar os problemas com maior atenção neste período, mas infelizmente não fazem nada. Logo após, concordou com a moção de repúdio, mas diz achar pouco e deve haver pressão para que a empresa preste um serviço condizente com o que a população paga. Finalizou dizendo que é um absurdo e um descaso a ENEL não ter comparecido na reunião, que há muita coisa para ser cobrada e a empresa precisa melhorar muito a prestação do serviço. A palavra foi passada para o Dr. Paulo Magno que disse estar honrado por estar na reunião representando o Lions Clube Quitandinha, e que solicitou ao Presidente da Câmara Junior Coruja uma Audiência Pública, para tratar do assunto e não foi correspondido. Indagou se a energia que temos na cidade é suficiente para os trezentos mil habitantes, principalmente no período de verão. Disse que a ENEL não está acompanhando a evolução e o crescimento da cidade, que a rádio da cidade ficou três dias fora do ar, pois a empresa não esteve presente para reparar o dano em um fio que resultou na inoperância da rádio, e que um amigo de Araras ficou cinco dias sem energia porque a ENEL não se fez presente para ligar um fusível. Questionou a falta de funcionários e a falta de energia, mesmo sem nenhum desastre e com o clima favorável. Finalizou dizendo que é inadmissível que continue desta forma e que o Poder Público deve tomar as devidas providências. O Dr. Mauro Peralta pediu um pela ordem e fez um adendo a fala do Dr. Paulo Magno, dizendo que: a Rádio Imperial é a única rádio AM da cidade, e ficou, três dias, fora do ar por conta do desserviço da empresa ENEL. Incentivou que os Petropolitanos entrem na Justiça contra a empresa, inclusive a Rádio Imperial deveria acionar o poder judiciário contra a ENEL. O Presidente, Octavio Sampaio, tomou a



palavra dizendo que passou o carnaval em Petrópolis e foi a todos os bairros em que foi chamado, e recomendou a todos que entrassem na Justiça contra a empresa para que recuperasse seus danos, causados pela falta de energia. Finalizou dizendo que garante que menos de 10% dos atingidos tomarão providências judiciais e que muitos possuem medo, mesmo havendo escritórios de advocacia que somente cobram honorários ao final do processo, caso tenha êxito na ação. Por fim, listou os lugares em que foi solicitado seu apoio pela falta de energia por mais de 24h: Rua Pouso Alegre (Cascatinha), Rua Amoedo (Carangola), Estrada de Cachoeiras (Araras), Rua das Azaleias (Santa Mônica), Ruas Ribeirão, Gabriel Cassador e Estrada das Pitangas (Itaipava), Ruas Nelson Marcelino e Dr. Hermogenio Silva (Retiro), Servidão Arlindo Lucas (Dr. Thouzet), Ladeira Dr. Rocha Miranda (Quarteirão Ingelheim), Rua Victor Santana (Fazenda Inglesa), Estrada Philuvio Cerqueira Rodrigue (BR-040 Km 4,0) e Rua Euclides Cunha (Bingen). Posto isso, a palavra foi passada para o Sr. Charles Rossi, representante da CDL, que iniciou sua fala parabenizando a casa pela iniciativa de convocar a presente audiência. Levou aos vereadores a preocupação dos comerciantes sobre a falta de energia elétrica relacionada à geração de emprego e renda na cidade. Disse ter recebido por volta de oito empresas na CDL, juntamente com a Firjan, que estavam tentando inaugurar seus empreendimentos na cidade e não obtiveram sucesso, e que se juntaram em um grupo com a Casa Civil do Governo do Estado do Rio de Janeiro para tentar solucionar os problemas da questão de energia. Deu como exemplo o Pátio Petrópolis que demorou mais de seis meses para conseguir obter energia elétrica, e “com muito custo”, o mercado “Tá no Gosto” no Carangola que fechou seu empreendimento após 10 meses sem energia, o Conjunto Comercial em frente ao Hortomercado de Itaipava que estava pronto para ser inaugurado, mas a ENEL não ligou a sua energia, a Fazenda Marambaia



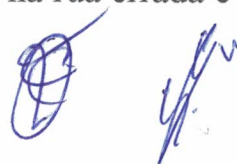
que trabalhou durante oito meses no gerador de energia, pois a ENEL não ligou sua energia, o novo Conjunto Residencial que está sendo construído na Av. Barão do Rio Branco que teve de parar suas obras pela falta de energia, entre outras indústrias importantes da cidade que precisam de adicional de carga para inaugurar determinadas expansões e não conseguem. Continuou sua fala dando como exemplo a empresa Alfa Laval (Aalborg) que não consegue escoar a produção (caldeiras), pois a rede elétrica possui uma altura muito baixa que dificulta o escoamento da produção dessa multinacional tão importante para a nossa cidade. Logo após, disse que teve alguns avanços com a ajuda da Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro e com o grupo que foi formado, mas disse que o problema é muito maior, pois existem problemas estruturais, e que o fornecimento de energia precisa ser estudado para não atrasar o desenvolvimento da nossa cidade. Finalizou sua fala lembrando que a concessão desta empresa de energia dura até 2026 e que temos que nos preocupar com a nova licitação para não errar como fizemos com a CONCER. A palavra foi passada para o Sr. Ramon, representando o Petrópolis Convention, que iniciou dizendo sobre a situação do Brejal, o bairro ficou 120h sem energia, e muitos empresários do ramo de hotelaria tiveram que desistir dos seus negócios na região. Disse também que a ENEL presta um péssimo serviço e o seu negócio demorou seis meses para ser inaugurado porque a empresa demorou a ligar a energia. Continuou sua fala apontando a ineficácia da empresa na poda das árvores e que esse é um dos motivos, mais recorrentes, da falta de energia. Finalizou dizendo que a empresa arrecada muito dinheiro e que o serviço prestado (de má qualidade) não condiz com sua arrecadação. O Dr. Mauro Peralta pediu um pela ordem e disse que gostaria que perguntasse para a ENEL na próxima reunião “se o Polo Industrial da Posse já tem carga prevista ou é só ‘balela’? Pois, se no Brejal e na Posse não tem



energia, será que vai ter energia para o Polo Industrial?” A palavra foi passada para o Wallace, da comunidade Sião, que iniciou dizendo que sofre há mais de 10 anos com as empresas prestadoras de energia no município, e durante esse período os equipamentos de sua casa queimam por oscilação de energia elétrica. Disse, também, que seu sogro foi gerente da antiga CERJ e que possui muito conhecimento dos procedimentos de manutenção, mas diversas vezes foi preciso solicitar o trabalho da ENEL e o seu sogro dizia à equipe de manutenção o que precisaria fazer certos procedimentos e os funcionários da empresa apontavam outros problemas e “consertavam” algo desnecessário e que não solucionavam o problema. Continuou dizendo que a oscilação de energia na casa dele é um problema tão grave que alguns equipamentos, em certas ocasiões, chegaram a pegar fogo, entretanto, quando ele acionou a empresa para reclamar, a empresa teria pedido para que ele provasse que o equipamento queimou devido à oscilação de energia elétrica ou por culpa da concessionária, transferindo para ele o ônus da prova, indo de encontro ao ordenamento jurídico vigente. Finalizou dizendo que a população também possui culpa nisso, pois na rua onde reside houve problemas em todas as casas e somente ele tomou providências contra a ENEL, e indagou o motivo do consumidor ter que produzir o ônus da prova. O Presidente, Octavio Sampaio, como advogado, esclareceu que pelo Código de Defesa do Consumidor e Código de Processo Civil o ônus da prova é da empresa e passou a palavra para o Vereador Domingos Protetor. O Vereador Domingos Protetor iniciou suas palavras registrando que desde o primeiro momento em que houve essa crise de energia na cidade, o PROCON agiu imediatamente para responsabilizar a empresa e ajudar os atingidos e prejudicados pela ENEL. Registra-se a presença do Vereador Junior Paixão que usou da palavra e falou que em Sardual, próximo de



Petrópolis, há um vilarejo de 80 residências onde a energia acaba três vezes por dia e que vai tentar levar o carro do PROCON para as pessoas entrarem com ação no judiciário. Reclamou, também, da poda de árvores e a demora da ENEL para conseguir realizar estes serviços e finalizou incentivando os vereadores a se mobilizarem para ajudar a população com esses serviços. Registra-se a presença do Vereador Hingo Hammes que usou da palavra e disse que no ano passado fez reuniões com a empresa e teria avisado que durante o período do verão a empresa deveria fazer um trabalho de prevenção. Citou que, há 10 anos, em uma conversa com o jornalista Rogério Tosta, o Jornalista mencionou que um diretor da Empresa de Energia a época afirmou que a capacidade de geração de energia da cidade estava chegando ao seu limite. O então Diretor teria sugerido que a energia solar seria uma alternativa para aliviar a sobrecarga, e haveria necessidade de mais estudos e dados técnicos para que se pudesse debater e discutir com o corpo técnico de representantes da ENEL. Finalizou dizendo que devemos pensar na nova licitação de 2026 e que está bem desanimado em relação a todas as concessões que temos acesso na cidade, pois sempre renovam e conseguem mais tempo, pois possuiriam privilégios na justiça. O Dr. Mauro Peralta pediu um pela ordem e disse que esteve presente na audiência do ano de 2022 e a representante da ENEL que esteve presente na época disse que teriam reforços na cidade durante o verão e a promessa não foi cumprida. O Presidente, Octavio Sampaio, agradeceu a presença do Sr. Welington Fernandes Fraga, presidente da Associação de Moradores do Quissamã, e passou a palavra para ele. O Sr. Welington disse que em seu bairro a empresa utilizou-se de uma marreta para separar os fios do poste e que faz mais de quinze anos que os moradores solicitam uma determinada manutenção em sua rua e recentemente uma equipe foi fazer o reparo e errou o local, “consertando” o que não precisava na rua errada e deixando



o problema o qual foi requerido da mesma forma. Disse também que um poste pegou fogo, em Itaipava, em frente da Granja Brasil, e houve reparo em menos de quatro horas, enquanto demorou mais de setenta e duas horas para fazer o mesmo reparo na região onde ele mora. Finalizou dizendo que no dia da crise só havia uma equipe para manutenção e que a equipe não se encontrava em Petrópolis, a equipe estava em Teresópolis, cidade vizinha. O Presidente, Octavio Sampaio, agradeceu a fala do Sr. Wellington e o convidou para fazer parte da mesa na próxima reunião, no dia 22/03/2023. O Vereador Hingo Hammes pediu um pela ordem e disse que conheceu o Sr. Wellington quando foi fiscalizar as obras do túnel extravasor e que atesta a veracidade do que foi dito em relação à marreta que foi utilizada para separar os fios no poste, e que imediatamente ligou para o Sr. Rafael, funcionário da ENEL, que resolveu a questão no mesmo dia. Registra-se que os vereadores Hingo Hammes e Octavio Sampaio elogiaram os serviços prestados pelo Sr. Rafael, funcionário da ENEL. Logo após, o Vereador Domingos Galante pediu a palavra para alertar sobre as fraudes que estão ocorrendo na cidade, por meio do pagamento da 2ª via do boleto da conta de luz em sites falsos. Por fim, o Sr. Charles Rossi, da CDL, sugeriu que o CREA faça um estudo para o dia 22 e analise de forma geral o problema de abastecimento de energia das nossas subestações, pois já ouviu, diversas vezes, que a carga de energia de Petrópolis está no fim. O Presidente, Octavio Sampaio, encerrou a audiência, convidado todos os presentes para retornarem, no dia 22 de Março de 2023, para a próxima reunião, às 19h, na Câmara Municipal de Petrópolis. Finalizou dizendo: “na certeza de que esta casa busca sempre o interesse da cidade, o encontro de hoje foi, sem dúvidas, um espaço onde pudemos debater uma questão de alta relevância: ‘a atuação da concessionária ENEL em nosso Município’. Agradeço a presença de todos e encerro a primeira parte da audiência que prosseguirá



no dia 22 de Março de 2023, às 19h. Uma boa noite a todos!”. Posto isso, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão deu por encerrada a reunião. Breno de Souza Sanches, Assistente de Apoio às comissões, assinou e digitou esta ATA.

~~Breno Sanches~~
Assistente de Apoio às Comissões
Mat. 1675.007/21

Petrópolis, Câmara Municipal de Petrópolis, 08 de Março de 2023.

Octavio S.P. de Faria

Vereador Presidente Octavio Sampaio